

## Porquinho-da-Índia como animal de estimação para crianças

Adoptar ou comprar um porquinho-da-índia é uma decisão muito importante. Ter um porquinho pode ser recompensador, mas apenas se pensar bem sobre o assunto antes de o ter.

Pense primeiro sobre qual a razão de querer um porquinho, e não se esqueça que ele pode chegar aos 8 anos de idade. Pergunte a si mesmo se tem tempo para o porquinho (para dois porquinhos é o ideal), se conseguirá não ignorá-lo quando chegar a casa cansado, se terá tempo para lhe dar comida, tratar da sua higiene, exercitá-lo, e fazer-lhe companhia. Pense também nos custos necessários de ter um porquinho, custos da alimentação, dos produtos de higiene, dos cuidados veterinários que possam ser necessários, e de outras despesas. Reflicta se estará preparado para lidar com certos problemas que um porquinho pode causar, assim como infestações de piolhos ou pulgas no porquinho, um eventual dano nalguma mobília, emergências médicas inesperadas. E será que é uma boa altura para ter um animal? Examine se viaja muito, como vai fazer nas férias, etc., se o porquinho se ajusta ao seu estilo e objetivos de vida. Finalmente, pense se está preparado para cuidar do porquinho durante toda a vida do mesmo. Reflicta bem antes de ter um porquinho, partilhar a sua vida com um pode ser uma experiência maravilhosa, mas apenas se está disposto aos necessários compromissos de tempo, dinheiro, responsabilidade e amor para com o seu animal.

Relativamente à questão de ter um porquinho-da-índia como animal de estimação para crianças, para muitas crianças, o animal doméstico é o seu melhor amigo, o companheiro que, para além de lhes oferecer um amor incondicional, ensina-lhes a amizade, a responsabilidade, a lealdade e a empatia. A chave para ter um bom animal doméstico familiar, ou seja, um animal gentil, leal, e carinhoso, é tratar o animal como um membro da família, ensinando-o e dando-lhe a atenção necessária. Não basta apenas trazer um porquinho para casa, ele não é um brinquedo temporário para os seus filhos, mas sim um membro a longo tempo da família, que depende da mesma, especialmente dos adultos.

Embora alguns especialistas acreditem que a criança deva ter pelo menos 6 anos para ter um animal de estimação, os pais são os melhores juízes sobre a maturidade dos seus filhos. O seu filho deve exibir auto-controlo, e compreensão e obediência à palavra “não”. Se pensa que o seu filho está preparado para um animal de estimação, primeiro mostre-lhe outras crianças que cuidam bem dos seus animais e observe como ele se comporta na presença dos mesmos. Se decidir ter então um porquinho, escolha um já adulto, que não é tão frágil, para ser o primeiro.

Para conseguir proteger, tanto os seus filhos, como os seus porquinhos-da-índia, é crucial que supervise todas as interações entre a criança e o animal. É importante que consiga fazer com que o seu filho veja o mundo pelos olhos do animal. Pergunte ao seu filho como ele se sentiria se alguém lhe puxasse as orelhas, por exemplo. Explique-lhe que até os animais mais dóceis têm limites, e que todos os animais devem ser tratados com cuidado e respeito. Ajude a criança a perceber que:

- Os porquinhos precisam de espaço e muitos podem nem sempre gostar da atenção humana, especialmente enquanto comem ou descansam.

- Os porquinhos também se podem chatear face a demasiada atenção. Ensine a criança a perceber esses sinais que indicam que o animal quer que o deixem em paz.
- Os animais de outras pessoas podem se sentir desconfortáveis se o seu filho lhes tocar ou se aproximar deles. Diga-lhe que peça primeiro permissão a um adulto antes de tocar nos seus animais, explicando que alguns animais podem se sentir ameaçados quando são observados, tocados ou abraçados.
- Animais com dores podem morder alguém que lhes tente tocar. Ensine o seu filho a deixar em paz um animal que esteja ferido e a imediatamente avisar e chamar um adulto.

Os animais domésticos, tal como as crianças, precisam de tempo para se ajustarem a novas circunstâncias e ambientes, e precisam de oportunidades para estarem a descansar. Providencie aos seus porquinhos um lugar próprio para eles, onde se possam esconder da criança. Não os coloque em situações em que se possam sentir ameaçados.

Deixar que a criança ajude a cuidar dos porquinhos-da-índia ensina à criança responsabilidade e dá-lhe um sentimento de competência e sucesso. Escolha tarefas apropriadas para a idade do seu filho. Até as crianças mais novas podem ser incluídas em tarefas como levar a tigela da comida, ou escolher um novo brinquedo, etc.

A melhor forma de ensinar o seu filho a ser responsável e carinhoso para com os animais é dando o exemplo. E isso deve começar até antes de ter qualquer animal, escolhendo então a altura certa para o ter.

Mal traga um porquinho para dentro de casa, estabeleça e reforce as regras para tratar bem do animal. Por exemplo, ensine as suas crianças a não puxar as orelhas do porquinho, a não lhe bater, chatear ou o perseguir. Ensine como pegar devidamente nele, como fazer-lhe festas. Estas simples lições são essenciais para ajudar as crianças a serem cuidadores de animais responsáveis.

Embora algumas tarefas com os porquinhos devam ser desempenhadas pelos adultos, pode incluir a criança explicando-lhe o que está a fazer e porquê. Envolver também a criança nas actividades de treino/ensino do animal.

Assim, a sua criança aprenderá como cuidar e tratar tanto de animais como de pessoas, vendo como você próprio trata do porquinho. Ela estudará como você o alimenta, lhe faz festas, e o exercita. Para além disso, ela observará atentamente como você reage quando o porquinho estraga alguma mobília, faz barulho, ou faz as necessidades onde não devia. Por mais frustrantes que alguns destes comportamentos possam ser para si, perder a cabeça com o porquinho é injusto quer para o mesmo, quer para a criança, para além de passar a mensagem errada acerca de comprometimento, confiança e responsabilidade. Quando for confrontado com algum problema, vá à raiz do mesmo, e muitas vezes um veterinário, ou um criador profissional pode ajudá-lo a resolver assuntos relacionados com o seu porquinho.

Sandra Silva

(Psicóloga Clínica)